ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E QUATRO.

Aos Vinte e Dois Dias do Mês de Setembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Alfredo Kelm Júnior , presentes os Vereadores: , Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei n° 17/98, de autoria do Vereador Lorival M. Ramos que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes. Ante-Projeto de Lei n° 18/98, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Rural Municipal Deputado João Leopoldo Jacomel e dá outras providências. Ante-projeto de Lei n° 19/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas municipais. Ofício n° 515, do Executivo Municipal, encaminhando para Referendum, Convênio de Cooperação Técnica e Financeira n° 3.543.072-5, que entre si fazem o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Industria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná e o Município da Lapa. Ofício n° 092/98 – Cont, encaminhando cópia do Balancete Financeiro referente ao mês de agosto. Ofício n° 096/98-Cont., encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de julho/98 para substituição. Ofícios n°s 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506 e 507, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Marco Bortoletto, Walter José Horning, Sebastião K. Pinto, Alceu Hoffmann, João Renato L. Afonso, Dirceu Rodrigues, Antonio Cesar Vidal, Benedito Roberto Pinto, Anor Pedroso Joslin. Boletim Oficial n° 651.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Foi feita a leitura na integra, a pedido do Vereador Cesar Leoni, dos oficios em resposta a solicitação de Geraldo Muniz de Oliveira.

Iniciando a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores Vilmar C. Fávaro, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei n° 12/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o CEXETRAN – Conselho Executivo Municipal de Trânsito, o Fundo Municipal de Trânsito e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei n° 12/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o CEXETRAN – Conselho Executivo Municipal de Trânsito, o Fundo Municipal de Trânsito e dá outras providências, declarada aprovada.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei n° 15/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal de Agropecuária e o Fundo de Desenvolvimento Agropecuária da Lapa, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei n° 15/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal de Agropecuária e o Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária da Lapa, e dá outras providências, declarada aprovada.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 29/98, que referenda Convênio nº 592/98, celebrado entre a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, o Instituto de Ação Social do Paraná e o Município.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 29/98, que referenda Convênio nº 592/98, celebrado entre a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, o Instituto de Ação Social do Paraná e o Município, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 15/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores da Vila do Príncipe.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que a Associação de Moradores da Vila do Príncipe é uma associação sem fins lucrativos, que não remunera os integrantes de sua diretoria, conforme seu estatuto no artigo quarto, vindo de encontro ao beneficio da população, tendo como principais objetivos incentivar e organizar os moradores associados para lutar pelos interesses coletivos, lutar pela construção da reforma urbana como um todo, unindo esforços para conquistas populares da saúde, moradia, saneamento básico, água, luz, esgoto, entre outras infra-estruturas básicas e necessárias para o integral desenvolvimento do ser humano, lutar pela construção de uma nova sociedade buscando novas relações pessoais entre sócios e moradores, bem como em toda a sociedade, a conquista da cidadania plena, combatendo toda e qualquer forma de violação dos direitos humanos contra o racismo, o machismo e qualquer forma de discriminação e preconceito, atuar em defesa da criança e do adolescente, buscando auxiliar e desenvolver programas de desenvolvimento dos mesmos, unir-se as outras entidades e movimentos em defesa dos direitos da cidadania; esta associação muito bem presidida pelo Sr. Leury Trindade, encontra-se dentro do que preconiza a lei número mil e setenta e um, de nove de abril de noventa e um, o que leva este Vereador a colocar este projeto em votação, onde espera a aprovação dos Vereadores.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 15/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores da Vila do Príncipe, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 15/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores da Vila do Príncipe, foi o mesmo colocado novamente em discussão.

Livre a palavra e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 15/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores da Vila do Príncipe, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências.

Havendo sobre a Mesa Emenda Modificativa apresentada pelo Vereador Benedito, foi esta inicialmente colocada em discussão.

Livre a palavra fez uso dela o Vereador Benedito dizendo que no artigo segundo do ante-projeto, diz que o Conselho será formado por dez membros sendo paritariamente composto por cinco representante do Município, indicados pelo Prefeito, da Secretaria de Promoção Social, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, Secretaria Municipal da Saúde e o CAIC; e cinco membros de entidades não governamentais, na letra "d " dessas entidades

estaria o Provopar Municipal, se é um Conselho para ter representação da mulher, para ser paritário, tendo cinco membros do órgão governamental municipal e cinco membros de órgão não governamental, o Provopar, mesmo não sendo uma entidade governamental, sempre é presidida pela primeira dama, nada contra a primeira dama, mas sempre vai pender para o lado dos interesses do Prefeito, já tem cinco do Município, para ser paritário, nada mais nada menos do que valorizar as associações que estão se organizando e tentando discutir os problemas no Município, as associações de moradores podem ter um representante no conselho da mulher, entre elas escolhe-se uma representante para o conselho; acredita que seria mais bem representada a mulher lapeana, seria discutido de igual para igual os problemas da mulher. Conta com o apoio dos demais vereadores aprovando esta emenda.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que a colocação ou o fato de ter sido ampliado o número de membros para uma comunidade é muito importante em qualquer sociedade que queira se organizar, através do projeto foi verificado realmente que o Provopar teria a indicação de dois membros, com direito até a três votos porque a Presidente do Conselho da Mulher seria a Presidente da Provopar, em caso de empate teria o voto duplo, este Conselho é de fundamental importância como qualquer outro órgão que queira se organizar, mas é muito bom lembrar que toda a sociedade tem que participar, aprova-se este projeto como foi apresentado e pode não ter o direcionamento a que ele se propõe, que seria realmente discutir os problemas da mulher lapeana, procurando meios e soluções, se engajando na vida política na vida pública, sabe que a intenção é das melhores e o grupo que está organizando é da mais alta consideração da comunidade lapeana, que com certeza jamais pensaria em alguma lisura ou usar este conselho para fins políticos eleitoreiros; torna-se importante que tenha uma abertura para toda a sociedade lapeana, principalmente o representante das comunidades, no caso da associação de moradores, porque os problemas também existem lá, as mães que vivem o dia a dia, sabem dos conflitos, problemas com segurança, com coleta de lixo, com escola, elas organizadas, terão muito mais força para achar soluções para os problemas. É favorável a emenda.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que para restabelecer a verdade, com certeza foi um equivoco do Vereador Alfredo quando disse que o Provopar poderia ter até três votos dentro do Conselho, porque hoje a Secretaria de Promoção Social é a senhora Valentina e a Presidente do Provopar é a senhora Vera, teria dois votos único e exclusivamente à Secretária efetiva da pasta, e o Provopar teria um único voto de acordo com o projeto, porque sabem que a Secretária de Promoção Social é a Valentina e não a Primeira Dama do Município, muito embora ela esteja dentro daquela pasta fazendo todas as funções burocráticas, mas no documento, no decreto é a Secretária Valentina então o Provopar teria um único voto. Outra dúvida que talvez não tenha muito prejuízo a trazer mas seria bom lembrar e na redação final que se procedesse a correção no inciso "b "da referida emenda, que diz conselhos dos pastorais e o certo é conselho das pastorais da Paróquia de Santo Antonio, para que não cause nenhuma dúvida na legalidade do projeto, salvo isso também é favorável a emenda devido ao proposto trazer inclusive, de acordo com a Secretária de Promoção Social, que será a Presidente do Conselho, disse que o Conselho ficará mais democrático e mais amplo a participação da comunidade, se é esta a vontade dos Vereadores e do Conselho da Mulher também vota favorável.

Novamente com a palavra o Vereador Alfredo disse que não estão votando uma l[illegible] para esta legislatura, no futuro poderá ter dentro da própria Secretaria de Promoção Soc[illegible] uma secretária indicada que não necessariamente seria a Secretária Municipal de Educação, e mais um membro do Provopar, vendo este lado, preocupa-se que no caso do empate seria voto duplo da Presidente do Conselho, mais o voto de um membro, o que traria certas injustiças ou poderia deixar algo em suspense, é melhor que fique o mais claro possível.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa de autoria do Vereador Benedito colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências, juntamente com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo entender que o Conselho Municipal da Mulher era um vazio na cidade, porque não tinham um órgão que as defendesse, que as aconselhasse, agora existe este Conselho Municipal da Mulher, que graças ao trabalho abnegado das senhoras e o apoio do Prefeito Municipal e consequentemente da Câmara, a partir desta data terão este órgão legalmente constituído, que passa a defendê-las e orientá-las; com a aprovação deste projeto, lança um desafio à este Conselho, que além deste Conselho Municipal da Mulher, tragam para a Lapa a Delegacia da Mulher, que muito se faz necessário, infelizmente ainda muitas mulheres apanham do marido, apanham dos filhos, sendo submetidas a diversos crimes e não tem um local ou uma entidade do Poder Judiciário para representá-las e defendê-las, porque em diversas reportagens se vê quando há crimes contra a mulher, por vergonha do fato ocorrido, ela não vai à uma delegacia comum, uma delegacia dirigida por um homem, tem certeza que com a delegacia da mulher, ela se sentirá muito mais a vontade, muito mais segura e consequentemente a justiça será feita. Parabeniza todas as mulheres presentes e a todas as mulheres lapeanas e lança este desafio ao conselho, para lutar juntos e que a Lapa tenha o mais rápido possível a Delegacia da Mulher.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que este Conselho da Mulher já deveria ter sido criado há muito tempo, a mulher contribui muito para que a sociedade caminhe melhor, tanto no social, como econômico, cultural, esporte ou política, a mulher tem capacidade para exercer qualquer papel dentro da sociedade, pode garantir que se tivesse uma ou duas mulheres vereadoras nesta Casa, o brilho era outro, até o respeito seria outro; as mulheres estão de parabéns por este projeto que tem certeza que vai ser aprovado por todos os Vereadores, nada melhor que uma mulher para fazer uma administração, se o País tivesse mais mulheres no poder, no Governo, tem certeza que o País não estaria tão devastado, tão sacrificado como se encontra, nada melhor do que uma mulher para conhecer a luta diária dos trabalhos domésticos, ela sabe o quanto é difícil manter uma família, tanto na escola, como dentro de casa, na família, se tivesse mais mulheres no poder, até o salário que existe no País não seria uma vergonha como é, a mulher sabe muito bem o quanto custa para manter um lar, uma família dentro da sociedade. Espera que este seja o primeiro passo da organização das mulheres, que depois deste venha muito mais para que estas mulheres se organizem e ganhem espaço, tanto no Município, como no Estado, e na sociedade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Inicialmente procedeu-se a discussão da Emenda Modificativa de autoria do Vereador Benedito R. Pinto, que altera o item II do artigo 2º do referido projeto.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências, juntamente com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o ante-projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 30/98, que referenda Convênio nº 415/AC/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através do Secretário Especial de Política Habitacional e da COHAPAR e o Município.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que todos já tiveram a oportunidade de se inteirar deste convênio e da importância que representa, o Município da Lapa está fazendo um convênio com a COHAPAR para a construção de cinqüenta e sete unidades habitacionais, um centro de convivência familiar, uma casa de guarda, com verbas de financiamentos, por intermédio desta companhia que é do Governo do Estado do Paraná, terão acesso a estes benefícios as pessoas de baixa renda, inclusive é para o programa de auto construção com financiamentos pela Companhia de Habitação do Paraná, uma atitude louvável por parte dos departamentos, órgãos e secretarias que se empenharam para que fosse possível a viabilização deste projeto e tem certeza de que este é apenas o início, haverão muitos outros e tem outros projetos de grande porte sendo encaminhados, inclusive via Caixa Econômica com verba talvez a fundo perdido para fazer um desfavelamento, seria numa segunda fase promessas para vir este ano, está torcendo para que isso aconteça, mas de qualquer maneira já é um passo muito importante para pessoas de baixa renda que estão hoje com muita carência no setor de habitação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 30/98, que referenda Convênio nº 415/AC/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através do Secretário Especial de Política Habitacional e da COHAPAR e o Município, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, estando ausente o Vereador Benedito Roberto Pinto.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 31/98, que referenda Convênio nº 42755/98, celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que este convênio trata de um instrumento e o valor de vinte e sete mil setecentos e cinqüenta reais que é o início da viabilização do projeto de Vila Rural que deverá ser construído na região do Rio da Areia, está agora sendo efetivado e sacramentado e com certeza ainda este ano deve ser começado esta Vila, parece que com vinte e cinco casas, é um projeto de cunho social de muita importância, coloca a Lapa e a sua população mais carente dentro do contexto de atendimento das Vilas Rurais, parabéns ao Estado, parabéns ao Executivo, parabéns ao Departamento de Desenvolvimento Econômico desta Prefeitura, a luta foi dos secretários, dos assessores para que isso pudesse ser viabilizado, não foi fácil.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quando vota convênios sempre tem a agradecer, na grande maioria das vezes, é dinheiro que vem de outras esferas de Governo, de outras entidades e a grande maioria é a fundo perdido; mais feliz ainda fica quando são convênios celebrados entre a Prefeitura Municipal da Lapa e qualquer esfera do Governo Federal, em especial ao FNDE, porque sabe quem está por atrás, sabe que o dinheiro efetivamente vem para o Município, se é que já não está no Município, essa pessoa que desde mil novecentos e noventa e quatro, ou até mesmo antes, que tem ajudado a Lapa é o Deputado Federal Max Rosenmann, mais uma vez estão recebendo dentro do Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental, quarenta e nove mil reais, por isso que estão apresentando as declarações de utilidade pública das Associações de Pais e Mestres das Escolas, porque este dinheiro não mais virá para o Estado, do Estado para o Município, para o Município fazer as obras nas escolas, se fará direto do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação à conta da Associação de Pais e Mestres, tem

um número de alunos de vinte a cinqüenta, vinte e uma escolas, mais oito de cinqüenta e um a cem, nove de cento e um a duzentos e cinqüenta e assim por diante, vão receber este dinheiro na escola, os pais dos alunos, juntamente com as professoras é que vão aplicar o dinheiro efetivamente naquilo que a comunidade carece, em tudo o que a escola decidir fazer, é um projeto que só tem a agradecer e mais uma vez diz, este dinheiro está na conta da Prefeitura, este dinheiro vem para a Lapa, porque tem por trás dele uma pessoa que tem responsabilidade com a Lapa, tem a dignidade e a vontade do Deputado Max Rosenmann.

Com a palavra novamente o Vereador Alfredo disse que defendeu outro projeto, mas realmente quer, aproveitando a oportunidade, dar os parabéns ao Carlos Striker pela grande força que teve dentro deste projeto das Vilas Rurais, trocou os projetos, mas de qualquer maneira ficou valendo o agradecimento pelo trabalho e pelo muito que ainda vai se fazer.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 31/98, que referenda Convênio nº 42755/98, celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se à leitura dos **requerimentos** apresentados: Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando substituição de iluminação publica na rua Eufrásio Cortes. Do Vereador Vilmar C. Fávaro solicitando rede de esgoto para a Rua Noel Braz Felizardo. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando melhorias na estrada de Faxinal dos Dias.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para uso da palavra no **Grande Expediente**, inscreveram-se os Vereadores Anor P. Joslin e Alfredo Kelm Júnior.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer agradecer os trabalhos que fizeram dentro do trabalho, da documentação, do desenvolvimento de tudo aquilo que pensa em favor e conhecimento das mulheres, quem sabe essas pessoas não compreendem o que é um fim de Sessão, onde podem agradecer à todos que estejam presentes, porque muitos não sabem o que o Vereador pode falar, o Vereador fica livre e fala aquilo que quer em agradecimento; em primeiro lugar, gostaria que todas as mulheres fossem ativas, compreensivas e operadoras de qualquer trabalho dentro da nação, homenagem as mulheres brasileiras, todas aquelas que fazem um bom trabalho, o Municipio necessita de um trabalho de mulheres, porque é um Município de atividade quase que cem porcento produtiva e a mulher aonde se fala em partes produtivas sempre olha, dentro do lar, dentro família, do desenvolvimento, tem que honrar o nome das mulheres, são as futuras mães e o futuro da nação junto com os homens, gostaria de neste momento, mesmo que poucas mulheres ficaram em Plenário, agradecer de todo o coração, o poder destas mulheres e junto o conhecimento, o agradecimento desse projeto, e oferecer à elas tudo aquilo que necessitarem desse Vereador, que disponham e peçam, não tem hora para atendê-los. Agradece de todo o coração esse trabalho e homenagem as mulheres, principalmente as que aqui ficaram presentes.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que nas últimas Sessões tiveram uma grande quantidade de projetos criando conselhos e entidades, isso representa um amadurecimento social, uma organização dos grupos de pessoas, representa força, acha que veio e está vindo numa boa hora, estão partilhando com a comunidade a responsabilidade por tudo aquilo que acontece no Município, no caso desse conselho da mulher, as coisas que acontecem, elas terão condição de reivindicar, de procurar os direitos e que não são poucos, como disse o Vereador Anor, como disse o Vereador Alceu, hoje podem

reconhecer a força da mulher, a força da companheira, da aliada, da conselheira, uma pessoa que vê as coisas de uma forma diferente, muitas vezes atribulado, cansado, passa desapercebido quanto poderia ser mais simples as coisas se fossem olhar ou ouvir o conselho de uma mulher, está de parabéns o grupo que tomou a iniciativa, o Executivo Municipal que enviou o projeto; porem quer lembrar de um detalhe, o perigo, hoje sabem que estes conselhos estão sendo criados com o objetivo de melhorar, de ajudar, de impulsionar os projetos e resolver os problemas que surgem, mas é de vital importância que também se policie estes conselhos, para que não se torne comitê político, essa é a grande preocupação, poderá até ter alguém com idéias neste sentido, quando o Vereador Benedito apresentou a emenda, olhou a parte do Provopar seriam três votos, hoje a situação é diferente, mas quando se mudar o Governo poderá ser a Presidente da Provopar e mais uma pessoa do Provopar indicada, esse é o grande cuidado que devem ter e torcer para que continue com essa lisura e com essa transparência, a emenda apresentada deu essa transparência, porque todas as associações de moradores reunidas vão indicar uma representante, haverá uma participação muito ativa das mulheres e da sociedade, isso que faz valer, que dá um pouco mais de tranqüilidade com os destinos desses conselhos. Parabéns e a Câmara estará de portas abertas para ser também um palco de debates dessas futuras reuniões.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Lideres de Bancada, se haveria algum pronunciamento, onde manifestou-se o PFL.

Com a palavra o Vereador Cesar Augusto Leoni, líder do PFL, disse que não poderia ficar alheio de manifestar-se sobre a votação do projeto originário do Executivo Municipal, que criou o conselho da mulher lapeana, isso porque nos dias em que vivemos é a mulher um dos sustentáculos maiores de toda a iniciativa política, administrativa, cultural que os homens exercem, especialmente na Lapa, já era tempo de se criar, de se fazer alguma coisa em torno de aglutinar a mulher lapeana dentro de um órgão que busque a sua interação social e cultural, porque não dizer, política também, que na história da Lapa teve apenas quatro mulheres que ocuparam cadeira nesta Câmara, Casturina Milléo, Cacilda Kuss Marins, Joanita Ganzert Saboia, e como suplente Izolina Beira Floriano; hoje vê a aprovação do conselho, uma grande conquista da mulher lapeana, mas espera que não seja mais um conselho criado, como tantos outros já foram, que na vida prática pouco tem resolvido, é preciso que a mulher lapeana se inteire da sua grande capacidade e venha contribuir mais efetivamente para o desenvolvimento do Município. Está de parabéns o Executivo Municipal, ao enviar este projeto, estão de parabéns as mulheres lapeanas, está de parabéns a Lapa de ver criado um órgão que vai atuar na interação da mulher na vida social.

Abertas as inscrições para **Explicações Pessoais**, inscreveram-se os Vereadores Alceu Hoffmann, Alfredo Kelm Júnior, Anor Pedroso Joslin, Benedito Roberto Pinto e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que não poderia deixar de agradecer ao senhor Carlos Striker pela iniciativa de se criar o Conselho Municipal de Agricultura na Lapa, é um conselho que vem contribuir muito pela agricultura, tão defasada, tão sofrid esse conselho é para contribuir na informação e capacitação de profissionais que prestar serviços à Prefeitura, visando qualidade e produtividade, seminários e monitores, cor sabem, estão diante do Mercosul, hoje não ficou fácil, a agricultura ficou tão difícil que hoje tem que estudar, planejar, trabalhar em cima de técnicas, porque senão a tendência é desaparecer desta atividade, tem certeza que o conselho vai brigar, vai se organizar tentando melhorar a produtividade agrícola da região e uma coisa que chamou bastante a atenção, a divulgação de potencial agrícola do Município através da mídia a nível local,

estadual, nacional e internacional, hoje tem que divulgar a produção de todas as maneiras possiveis, porque se não divulgar, se o povo lá fora não souber o que se produz aqui, fica difícil até o consumo dessa produção, é importante este conselho organizado, para trabalhar divulgando a produção, o potencial agrícola que o Município tem, já foi um sucesso a iniciativa de criar este conselho, espera que tenha muito mais sucesso, que traga muito beneficio a agricultura, é um conselho criado sem fins lucrativos, interessado em lutar para que a agricultura melhore um pouco mais.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que seria interessante que o povo não viesse simplesmente aqui para ver o seu projeto ser votado e depois sair, como aconteceu com o projeto da mulher, tinha muitas pessoas entre mulheres e homens, estavam aí justamente para ver a aprovação do projeto, ficou esquisito, mas de qualquer maneira estiveram aí e resolveram seus interesses, já estão quase que aptos para colocar em prática aquilo que está determinado no papel. O mais importante é que as questões políticas, deixou muito triste e comovido a atitude que foi tomada quanto alguns agricultores que perderam as suas máquinas, oriundos de dívidas adquiridas durante o Governo Requião, no tal do programa panela cheia, foi um programa mal elaborado, mal dirigido, que não houve meios para ser administrado nem pelos agricultores, nem pelo banco, essa semana viu-se oficiais de justiça tomando tratores e maquinas, isso é puramente político, oportunista, o Banestado tem procurado renegociar essas dívidas quando as pessoas procuram, tem advogados que inclusive já estão com a jurisprudência conseguindo provar que a dívida já está paga, porque sabem que quando ele comprou trator nesse programa, ele deu vinte porcento e financiou o resto em mais quatro parcelas, pagou mais uma, somadas ao juro, deu muito mais que o valor da máquina, descaracterizou o projeto que ficou com muitas entrelinhas e que deu margem ao banco e a justiça de hoje executar os agricultores e vem o político oportunista tentar tirar proveito em cima disso, é falta de caráter, uma falta de escrúpulos, esse mesmo candidato que vem usar dessas cinematográficas imagens de apreensão de máquinas, foi o que trancou por dois anos a verba que seria destinada para o Paraná Doze Meses, que já era para ter acontecido há trinta e seis meses atrás, é o tipo de cidadão que diz quanto pior melhor, que está do lado da oposição, só se fala mal não precisa apresentar propostas; ninguém é perfeito, o Governo também deixou muitas falhas, mas o que fez de positivo é muito maior do que todas essas falhas, falta poucos dias para a eleição e conseguiram provar que essa política revanchista e odienta não tem mais vez, que o povo já não se deixa levar por essas pessoas de caráter duvidoso. A Lapa está acontecendo sua transformação e pouco tem se falado, hoje tem uma faculdade na Lapa, é o início de uma nova era para o Município, começou com um curso que já está liberado pelo MEC, que é o curso de administração e já com projetos para a liberação de mais quatro cursos, em pronunciamento que ouviu no dia da inauguração despertou para um detalhe muito importante, uma universidade representa muito mais que várias chaminés juntas, porque naturalmente virão muitos estudantes de fora, trazendo dinheiro para o Município, aumentando o movimento de lojas, de restaurantes, de pousadas, de pensões, incentivando a construção civil e segundo os cálculos, com apenas um curso em quatro anos, serão quase quinhentos alunos para se concluir o curso, imaginem isso multiplicado por cinco; deixou de falar na semana passada porque tinham marcado com o reitor da Universidade Federal de Ponta Grossa para dar a continuidade aquele projeto da vinda de três cursos como extensão gratuita da Universidade de Ponta Grossa, com o apoio da Prefeitura, a Secretaria de Educação respondeu todos os projetos, todos os pedidos e estudos para viabilização, tem certeza que pelo trabalho que foi apresentado, pela equipe conduzida pela professora Valentina, não haviam falhas, pesquisas, estatísticas, pessoas interessadas, cidades vizinhas se engajaram nesse projeto, está para acontecer e esses cursos virão preferencialmente para atender os professores da rede municipal de ensino, que é uma

oportunidade que terão para aprimorarem-se, serão cursos na área de letras, história e parece que pedagogia, pode se considerar mais uma grande vitória para a Lapa, essa universidade de Ponta Grossa vai colocar a sua extensão no Município da Lapa. a reunião será quinta-feira com o reitor, quer trazer boas notícias para todos na próxima semana. Outra situação é o início das obras da terraplanagem da Casa Blanca Forest, as máquinas já começaram o trabalho naquela área, quer que os Vereadores e a comunidade vão ver o que está sendo feito em poucos dias, um trabalho espetacular e o que mais surpreendeu, que deu segurança é que o Senhor Adriano, independente de convite estava acompanhando essas obras, inclusive conversando com os engenheiros das empreiteiras, mais ou menos citando o local onde será feita a construção da fábrica, soube também que por trás de todos esses projetos estão fazendo suas consultas, pesquisas e licitações para construção das instalações físicas do barracão, parece que a Metalúrgica Bosch apresentou a melhor proposta que foi enviada para o Canadá para execução desse projeto na área de estrutura metálica para cobertura dos prédios; muitas coisas acontecendo, apesar de todos os atropelos e imprevistos, chuvas, políticas, falta de dinheiro, a Lapa está realmente mudando e tem certeza que dentro de quatro ou cinco anos terão uma grande cidade em termos de movimento, já é uma grande cidade em termos de povo, mas será também em termos de desenvolvimento, muito importante, nesses poucos dias da eleição que parem para refletir e ver se vale a pena a gente correr o risco do voto errado, do voto revoltoso ou votar no futuro, aqueles que acreditaram nas mudanças que continuem dando apoio a esse grupo que hoje vem administrando a máquina, que vem administrando a Lapa, o Paraná e que vem administrando o Brasil, com certeza para esses próximos mandatos com esse crescimento político que estão tendo a coisas vão se tornar muito melhores.

Com a palavra o Vereador Anor disse que com a mesma compreensão, é que também se comove e vai agradecer o que aconteceu no passado para que hoje no presente já comece a ver para que tanta desilusão, para que tanta palavra de desmando no passado para hoje começar a ver a realidade, sempre sabe e sempre soube que quando se tem um convênio com uma empresa multinacional que está transmitindo parte do trabalho deles para concluir com os trabalhos deles lá no Canadá por exemplo, tem que saber que não se realiza em um dia, segundo as partes que se conhece dentro das nações que se unem para fazer trabalhos, eles tem que pensar muito, que tem que ter um pouco de capital nacional embutido dentro do capital multinacional, achava que a maior das discussões era quando se falava em financiamentos que essa empresa teria que adquirir dentro do País, quem não compreende o que é um investimento, um respaldo de garantia, é bom até nem falar nada, tem muitas pessoas que pensam que tudo cai do céu, tudo vem com enxurrada, vendaval, mas a vida não é assim, a vida vem devagar, são projetos pesados de muitos investimentos de milhares de alqueires de reflorestamentos, que vão até quarenta anos para começar a aparecer lucros para as empresas, são obrigados a amarrar alguma coisa e dentro desse amarrado foi que houve a perseguição em que sofreram em todos esses debates, se essa empresa ainda vier a acontecer alguma coisa que não possa concretizar, ainda os culpados serão aqueles que rebateram, porque deixaram de apoiar, deixaram de dar a garantia a nação, que a nação adquirisse uma empresa para melhor desenvolvimento do País, quem não compreende o que é um investimento a longo prazo, é bem bom pensar um minuto antes de falar; ainda não se sabe se essa empresa pode fundar, esse País também está em dificuldades, muitos e muitos países, quem assistiu a declaração de um deputado que comentou que se o Brasil afundar são muitas nações que vão juntas, porque adquirem material em que há necessidade para funcionamento de diversas empresas dentro do Brasil, o Brasil tem uma firmeza, não se sabe com toda garantia como esses investimentos vão ser trabalhados dentro do País, agora com certeza, onde se tem respaldo, tem que se dar um respaldo, daí a garantia vem, movimenta-se e se vai ao futuro. Agradece aqueles que

apoiaram até agora a Casa Blanca e que vão continuar apoiando, porque não vai dizer nunca nada contra, porque não sabe quais são as maneiras que esse País vai se intervindo e se intercambiando dentro do comércio internacional, brasileiro e mundial, tem que saber o que diz para saber o futuro da nação. Gostaria de parabenizar o Carlos pelo projeto, mas gostaria de pedir com toda firmeza, que dentro dos trabalhos dele, sempre que tivesse um tempo que continue se reunindo com os amigos, mas os amigos fiéis, que sabem ouvi-lo para atender os pedidos e conhecer o que está certo e o que está errado dentro do Município, esse Vereador não só apoia como também oferece tudo que está passando nesse tempo, dessa crise quase que mundial, mas oferece o pouco que tem, o pouco de respaldo e conhecimento, cem porcento à qualquer pergunta, à qualquer trabalho, que precisem fazer dentro do Município, do Estado e dentro até de conhecimentos Federais que precisem mandar alguma coisa, também tem passado pesos pesados na vida e tem tudo escrito, não devem agravar a Deus, mas sim pedir ajuda, a verdade e mãos à obra, usando a boa mente, não mentindo à ninguém, não fazendo pouco caso, a vida vem do esforço, da luta, da honra, da dignidade, com a união à todos, gostaria que o Carlos sempre que precisar da pessoa desse Vereador, na agricultura e na pecuária, o pouco que entende, está às ordens dele e do Prefeito Municipal para tudo que precisarem, e a Câmara Municipal aquilo que tiver qualquer dúvida dentro do conhecimento que esse Vereador viveu a vida inteira, também está a disposição a qualquer documento, tem a documentação de tudo que fez dentro da Lapa para o desenvolvimento e o bem-estar de qualquer um dos lapeanos.

Com a palavra o Vereador Benedito disse concordar com o Vereador Alfredo na questão das dívidas, só discorda que é só do panela cheia, ainda no panela cheia era equivalência ao produto, só que depois que foi transformado é que veio o problema, o que está ocorrendo, este Vereador tem acompanhado e negociado junto a superintendência do Banestado e do Banco do Brasil onde os agricultores estão revoltados, quinta-feira vai ter um manifesto em Contenda, aqueles que querem escutar os agricultores, que acompanhem para depois não dizer que é coisa de PT, no protesto em União da Vitória alguém disse que não acompanhava porque era PT, mas era agricultores, tudo na justiça é lento mas para executar uma ação do Banestado é rápido, entra hoje a tarde quando for amanhã cedo já estão pegando as máquinas, não tem negociação, porque a orientação é política do Jaime Lerner que quer privatizar o Banestado, quer cobrar todas as dívidas dos agricultores, Banco do Brasil ainda se consegue, hoje fizeram uns acertos, amanhã estarão o dia inteiro negociando, só se leva à justiça uma dívida depois que não existe mais possibilidade de negociação, o Banestado está ajuizando todos e estão pegando bens, estão seqüestrando tratores, terrenos e tudo, é ação política do próprio Governo, determinação com a crise que está, eles querem cobrar a dívida dos agricultores, mas dívida não é só por causa do panela cheia, a dívida eles não estão conseguindo pagar devido a crise que está acontecendo e não é só culpa do Roberto Requião, é culpa de toda a administração que está no poder, vem se agravando ano após ano, não está defendendo, porque na época dele não pode dizer que era boa, mas pelo menos a dívida era contraída e era em mercadoria e depois outros contratos não é em mercadoria para o agricultor, concordo que os agricultores estão sem financiamento, sem dinheiro, atolado em dívida, só que não é culpa dos nota dez porque são só seis é mais culpa dos nota zero que são vinte, e de toda a administração que está hoje no poder e não está fazendo nada, quando acontece alguma coisa boa da oposição, o que a oposição está fazendo, não é aprovado e é copiado e apresentado por outro como exemplo do que já aconteceu nessa Casa, publicação da Folha de São Paulo do dia vinte do nove de noventa e oito, com o título de Exame de DNA, Brasília – Em mil novecentos e oitenta e oito, o deputado Paulo Paim (PT-SP) apresentou projeto de lei acabando com o imposto sindical. Em mil novecentos e noventa e cinco, o professor Cristóvam Buarque (PT) assumiu o Governo do Distrito Federal implantando o maior e mais conhecido projeto

de bolsa-escola do País. Também em mil novecentos e noventa e cinco, a senadora Marina Silva (PT-AC) apresentou um projeto pioneiro protegendo a fantástica biodiversidade brasileira. Em mil novecentos e noventa e seis, o senador Eduardo Dutra (PT-RN) apresentou uma emenda constitucional propondo o fim da unicidade sindical. Em mil novecentos e noventa e sete, o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) apresentou a emenda constitucional convocando uma mini constituinte para votação de projetos estratégicos. Paim, Buarque, Marina, Dutra e Miro têm duas coisas em comum, todos são de partidos de oposição. E estão roucos de tanto reivindicar a paternidade de seu próprios projetos. A título de melhorar as propostas, o governo foi devorando uma a uma e devolvendo com outra embalagem e nova autoria. Foi assim que o fim do imposto sindical e da unicidade sindical surgiu nas primeiras páginas dos jornais no pacote trabalhista do Executivo. Foi assim, também, que o governo virou, mexeu, enxugou e conseguiu aprovar a minibolsa-escola nacional, a tempo de FHC esvaziar a bandeira da oposição na campanha. O mesmo aconteceu com o projeto da biodiversidade, que acaba de reaparecer com o carimbo do Planalto. "O governo pirateou o projeto contra a biopirataria", esbravejou Marina Silva. A última foi desprezar o projeto de miniconstituinte de Miro Teixeira para encampar o de tucano Antonio Kandir. Elegante, ele admite que sua proposta é "francamente inspirada" em outra. Nem precisa especificar que é de Miro. Beirando cinqüenta porcento no Datafolha de hoje e com expressiva maioria no congresso, FHC não precisa disso. Ao contrário deveria alardear que a oposição realmente existe. Bom para a imagem do governo, bom para o País.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer agradecer à Srª Lurdinha Hoffmann que ficou até o final da Sessão, demonstrado respeito pela Câmara Municipal e principalmente pelos Vereadores, na sua opinião, igualando as palavras do Vereador Alfredo, somente esperaram um projeto que era de interesse e todos se retiraram do Plenário, espera que sempre essas pessoas estejam aqui presentes, foi também um desrespeito grande ao Vereador Anor que representa o Partido Progressista nessa Casa, sendo que a maioria das pessoas presentes são filiadas a este partido. Quer comentar sobre a inauguração das instalações da faculdade Tuiuti que ocorreu no dia doze, sábado próximo passado, muitas pessoas quando falavam na campanha que com muita luta iriam se dedicar bastante para que a faculdade fosse uma realidade na Lapa, muitos duvidavam, principalmente as pessoas de oposição, diziam que faculdade na Lapa nunca viria, mas veio sim, a Tuiuti está aí com as instalações e precisam agora quais os cursos que esta faculdade vai oferecer, souberam escolher os diretores dessa faculdade, o professor Osires Bastos que foi professor deste Vereador, no segundo grau, no Colégio São José, como Diretor Administrativo e o professor Eugênio Leoni, dois lapeanos, como Diretor Pedagógico, nas próximas Sessões, já conversou com o professor Osires informalmente pedindo para que compareça nessa Casa, fazendo o uso da palavra como Diretor Administrativo para esclarecer todas as dúvidas que tem quanto a esta faculdade, como por exemplo, o preço se ele puder fornecer, sabe que isso depende do número de alunos, quais serão os cursos que essa faculdade vai oferecer e também para esclarecer perguntas que possam surgiu no momento em que ele estiver fazendo essa explanação, hoje são aproximadamente trezentos acadêmicos que estudam fora da Lapa, Curitiba, Ponta Grossa e Universidade do Contestado – Mafra, aonde esse Vereador faz também o curso de administração de empresas e os estudantes de Mafra estão passando por uma dificuldade muito grande, porque com a queda da BR cento e dezesseis muitos dias estão perdendo de aulas, sendo prejudicados com faltas, até muitos acadêmicos correndo o risco até de reprovar porque já faz duas semanas que um dia passa outro não, por um desvio que fizeram próximo ao restaurante Cambará, na BR cento e dezesseis, estão sofrendo muito, assim como os estudantes que tem que se deslocar para Curitiba, também sofrem com o

horário, com o transporte, hoje o transporte, graças ao empenho do Prefeito Miguel Batista, da Secretaria da Educação, é bastante confortável comparando ao início, mas sofre-se no sentido de que cinco e meia sai o ônibus, muita gente trabalha até cinco horas, é uma correria, chega em casa somente a tempo de tomar banho e pegar o ônibus, risco de vida, constantemente tem tido acidentes, no mês passado teve um acidente com o ônibus de Mafra, recentemente teve acidente com o pessoal de Curitiba, com a vinda dessas faculdades para a Lapa, não é quem já está fazendo cursos, quase formados que vão ganhar com isso, quem vai ganhar são os estudantes que estão próximos a fazer o vestibular, terminando o segundo grau e o povo lapeano, porque como disse o Vereador Alfredo, a faculdade é muito mais que uma empresa, ela vai gerar muitos empregos, principalmente com os lapeanos, o professor Osíres e professor Eugênio que muito se orgulha, como diretores e muitas outras coisas virão para o desenvolvimento do Município, em janeiro, se Deus quiser, a Universidade Estadual de Ponta Grossa também vai ser uma realidade na Lapa e isso vai servir para calar a boca daqueles que não acreditavam que universidade seria uma realidade na Lapa.

Ninguém mais inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 29 de setembro de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 30/98, que referenda Convênio nº 415/AC/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através do Secretário Especial de Política Habitacional e da COHAPAR e o Município.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 31/98, que referenda Convênio nº 42755/98, celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e o Município da Lapa.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 18/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de área à Dagranja Agroindustrial Ltda.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 32/98, que referenda Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 3.543.072-5, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Industria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná e o Município da Lapa.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.